

ENAM - 2010

SANTOS / SP



DESMAME relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

Luciano Borges Santiago

Presidente do DCAM - SBP

Professor de Pediatria - UFTM e UNIUBE


CONSIDERAÇÕES GERAIS

■ Estudos:

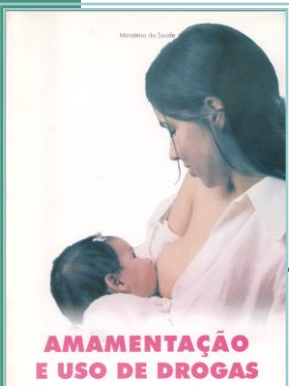
- Carência de estudos
- Dados isolados
- Resultados conflitantes
- Falta padronização de dose, tempo de uso e período da amamentação
- Bulas de medicamentos

■ Benefícios da amamentação





Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias (Manual – 2010)



M.S. - 2000



Roberto (Itaúna), Corintio (São Paulo), Joel (BH), Graciete (Feira de Santana) e Luciano (Uberaba).

Site do DCAM-SBP

www.sbp.com.br → departamentos científicos → Aleitamento materno

Departamentos

■ **Aleitamento Materno**



- **Presidente:** GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA **Vice-Presidente:** LUCIANO BORGES SANTIAGO **Secretária:** ELZIMAR RICARDINO ALMEIDA E SILVA JEFFERSON PEREIRA GUILHERME JOSE DIAS REGO ANA LUCIA MARTINS FIGUEIREDO CARMEN SILVA MARTIMBIANCO DE FIGUEIREDO KEIKO MIYASAKI TERUYALÉLIA CARDAMONE GOUVÊA MARIA JOSÉ GUARDIA MATTAR SILVANA SALGADO NADER

[Fale conosco](#) (Ao enviar sua pergunta, preferencialmente informe seu nome e profissão). [Antes de fazer sua pergunta, clique aqui e veja se a sua dúvida já não foi respondida. Obrigado.](#)

- [Semana Mundial da Amamentação](#)
- [Video "Amamentação - muito mais do que alimentar a criança" \(Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde. Dezembro de 2009\)](#)
- [Aulas disponíveis sobre Aleitamento Materno](#)
- [II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito federal \(Ministério da Saúde, 2009\).](#)
- [Recomendações do DCAM-SBP para nutrizes que apresentem a Gripe A \(H1N1- Gripe Suína\).](#)
- [Direitos da mulher trabalhadora na Gravidez, no Pós-Parto e durante o Aleitamento Materno](#)
- [Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias \(Manual\)](#)

Site do DCAM-SBP

■ Atualizações

- [Effect of breastfeeding on infant and child mortality due to infectious diseases in less developed countries: a pooled analysis](#)
- [Breastfeeding and the Use of Human Milk](#)
- [Infant and young child feeding](#)
- [Cuidado do recém-nascido sadio](#)
- [Essential Newborn Care and Breastfeeding](#)
- [Desmame: Fatos e Mitos](#)
- [Recomendações úteis para a manutenção do aleitamento materno em mães que trabalham fora do lar ou estudam](#)
- [Saiba como usar o copinho na alimentação de bebês em Aleitamento Materno](#)
- [Programas e políticas de saúde a favor do Aleitamento Materno \(AM\), uma breve revisão dos últimos vinte anos](#)
- [Método Mãe-Canguru traz benefícios para mãe e filho](#)
- [Saiba mais sobre: Uso de drogas e Aleitamento Materno](#)

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

2 IDENTIFICAÇÃO DAS DROGAS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO

- **USO COMPATÍVEL COM A AMAMENTAÇÃO**

Desta categoria fazem parte os fármacos cujo uso é potencialmente seguro durante a lactação, haja vista não haver relatos de efeitos farmacológicos significativos para o lactente.

- **USO CRITERIOSO DURANTE A AMAMENTAÇÃO**

Nesta categoria estão os medicamentos cujo uso no período da lactação depende da avaliação do risco/benefício. Quando utilizados, exigem monitorização clínica e/ou laboratorial do lactente, devendo ser utilizados durante o menor tempo e na menor dose possível. Novos medicamentos cuja segurança durante a amamentação ainda não foi devidamente documentada encontram-se nesta categoria.

- **USO CONTRA-INDICADO DURANTE A AMAMENTAÇÃO**

Esta categoria compreende as drogas que exigem a interrupção da amamentação, pelas evidências ou risco significativo de efeitos colaterais importantes no lactente.

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

■ Mantidos:



Uso compatível com a amamentação.



Uso criterioso durante a amamentação.



Uso contra-indicado durante a amamentação.



Acrescido de comentários...

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

A excreção de drogas para o leite humano e a sua absorção pelo lactente são influenciadas por fatores da nutriz, do lactente e/ou da droga (Figura 1).

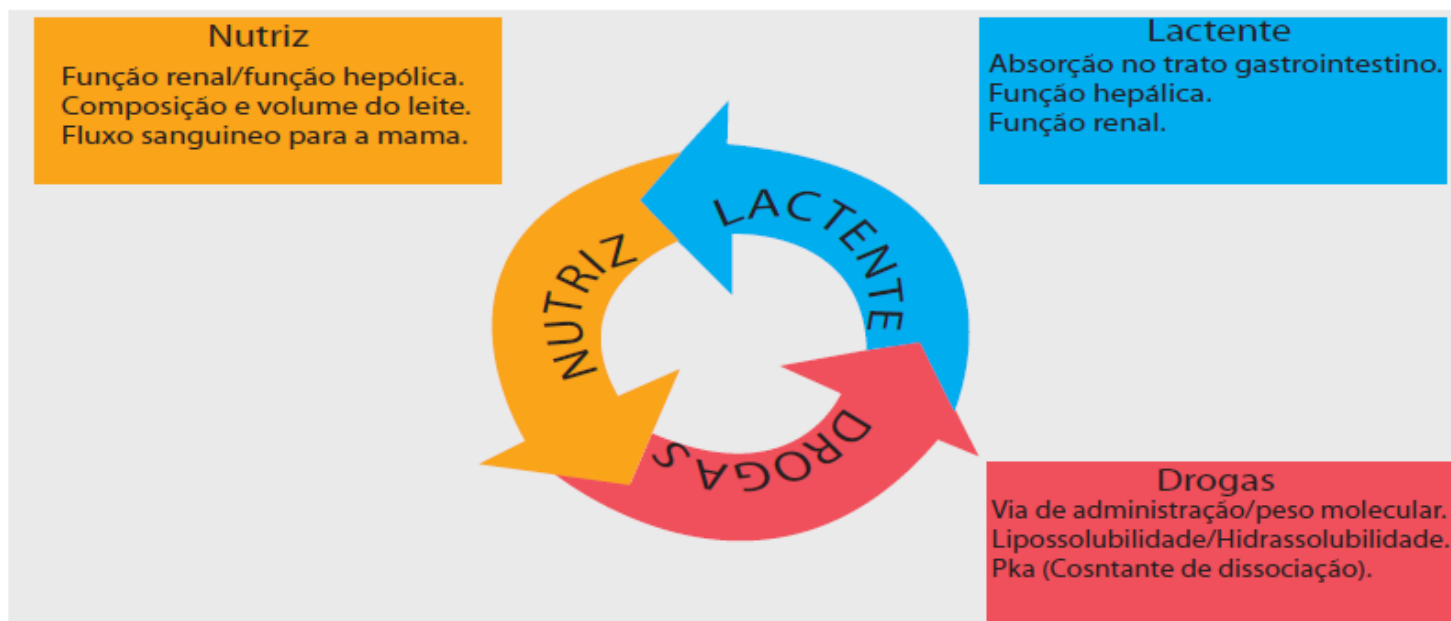


Figura 1: Fatores que influenciam na excreção de fármacos para o leite materno.

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

3.2 MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE DROGAS PARA O LEITE HUMANO

A dose relativa no lactente é uma estimativa da percentagem da dose materna recebida pelo lactente pelo leite.

$$\text{Dose relativa do lactente (\%)} = \frac{\text{Dose absoluta no lactente (mg/kg/dia)}}{\text{Dose materna (mg/kg/dia)}} \times 100$$

Usualmente, a dose relativa do lactente deve ser menor que 10% para que o fármaco seja considerado seguro. Quando esse valor supera 25%, considera-se que o risco é elevado para efeitos adversos em lactentes. Esse método também possui limitações para aplicação prática, pois se baseia no princípio de que mãe e filho possuem mesma absorção, metabolização e excreção.

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 INTRODUÇÃO	8
2 IDENTIFICAÇÃO DAS DROGAS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO.....	9
3 FARMACOLOGIA E LACTAÇÃO.....	10
3.1 MECANISMOS.....	10
3.2 MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE DROGAS PARA O LEITE HUMANO.....	12
3.3 PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE DROGAS DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO	12
4 GUIA DE MEDICAMENTOS.....	14
4.1 MEIOS DE CONTRASTES RADIOLÓGICOS	14
4.1.1 Compostos radioativos.....	14
4.2 AGENTES IMUNIZANTES.....	14
4.2.1 Soros e Imunoglobulinas.....	14
4.2.2 Vacinas.....	15
4.2.3 Agentes diagnósticos.....	16
4.3 FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	16
4.3.1 Antiepiléticos (Anticonvulsivantes).....	16
4.3.2 Antidepressivos e estabilizadores do humor.....	17
4.3.3 Antipsicóticos (neurolépticos).....	19
4.3.4 Antiparkinsonianos	21
4.3.5 Fármacos contra enxaqueca.....	22
4.3.6 Hipnóticos e ansiolíticos.....	22
4.3.7 Fármacos usados no tratamento dos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e psicoestimulantes.....	25
4.4 ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES E FÁRMACOS PARA TRATAR GOTA.....	26
4.4.1 Analgésicos não opióides e antiinflamatórios não esteróides.....	26
4.4.2 Analgésicos opióides	27
4.4.3 Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos	28
4.5 ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES	29
4.5.1 Anestésicos.....	29
4.5.2 Relaxantes musculares.....	30
4.6 ANTIHISTAMÍNICOS.....	31
4.7 ANTIINFECCIOSOS	33
4.7.1 Antibióticos.....	33
4.7.2 Antifúngicos (sistêmicos).....	39
4.7.3 Antivirais	40
4.7.4 Fármacos antiamebíase e anti-giardíase	41
4.7.5 Fármacos antileishmaniose.....	41

4.7.6 Fármacos antimalária.....	42
4.7.7 Fármacos antitripanossomíase.....	43
4.7.8 Fármacos antihelmínticos	43
4.7.9 Fármacos tuberculostáticos	44
4.7.10 Fármacos antihanseníase	45
4.8 ANTISSEPTICOS E DESINFETANTES	45
4.8.1 Antissépticos.....	45
4.8.2 Desinfetantes	46
4.9 DIURÉTICOS	46
4.10 FÁRMACOS CARDIOVASCULARES	47
4.10.1 Vasopressores	47
4.10.2 Antianginosos	47
4.10.3 Antiarrítmicos.....	47
4.10.4 Antihipertênsicos.....	48
4.10.5 Antihipertensivos	49
4.10.6 Fármacos utilizados para hipertensão pulmonar	53
4.10.7 Cardiotônicos e fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca.....	53
4.11 FÁRMACOS HEMATOLÓGICOS E PRODUTOS DO SANGUE	53
4.11.1 Fármacos antianêmicos.....	53
4.11.2 Fármacos que afetam a coagulação	54
4.11.3 Substitutos do plasma e frações plasmáticas.....	55
4.11.4 Outros fármacos	55
4.12 FÁRMACOS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO	56
4.12.1 Antiasmáticos	56
4.12.2 Antitussígenos, mucolíticos, expectorantes	57
4.12.3 Descongestionantes nasais.....	57
4.13 FÁRMACOS DE AÇÃO GASTROINTESTINAL.....	58
4.13.1 Antiácidos e outras drogas antiulcerosas	58
4.13.2 Antieméticos e gastrocinéticos	58
4.13.3 Antiespasmóticos	59
4.13.4 Catárticos (Laxantes).....	60
4.14 HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS	62
4.14.1 Corticosteróides	62
4.14.2 Androgênios	63
4.14.3 Antidiabéticos orais e Insulina	63
4.14.4 Hormônios Tireoideanos e Fármacos Antitireoideanos.....	65
4.14.5 Contraceptivos.....	65
4.14.6 Ocitócicos, ergóticos, prostaglandinas, uterolíticos e antiocitócicos	66
4.14.7 Outros antagonistas hormonais	68
4.14.8 Outros hormônios.....	68
4.15 IMUNOSSUPRESSORES E ANTINEOPLÁSICOS.....	69

4.15.1 Imunossupressores	69
4.15.2 Antineoplásicos.....	70
4.16 FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA.....	73
4.17 FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS.....	74
4.17.1 Escabicidas/pediculicidas.....	74
4.17.2 Antifúngicos.....	74
4.17.3 Antiinfeciosos.....	75
4.17.4 Antiinflamatórios e antipruriginosos	75
4.17.5 Fármacos adstringentes	76
4.17.6 Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos	76
4.17.7 Agentes bloqueadores ultravioletas	77
4.17.8 Fármacos usados no tratamento da acne e psoríase.....	77
4.18 VITAMINAS E MINERAIS.....	77
4.19 FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	79
4.20 FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO.....	79
4.21 AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO	80
4.21.1 Geral.....	80
4.21.2 Específicos	80
4.22 MISCELÂNEA	81
4.22.1 Drogas de vício e abuso.....	81
4.22.2 Fármacos usados no tratamento da dependência às drogas	82
4.22.3 Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos.....	83
4.22.4 Agentes ambientais	84
4.22.5 Repelente.....	84
4.22.6 Alimentos.....	84
4.22.7 Fitoterápicos	85
4.22.8 Cosméticos	86
4.22.9 Fármacos não classificados nas seções anteriores.....	87
REFERÊNCIAS.....	88
APÊNDICE – GALACTOGOGOS E INIBIDORES DA LACTAÇÃO	89

4.15.1 Imunossupressores	69
4.15.2 Antineoplásicos.....	70
4.16 FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA.....	73
4.17 FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS.....	74
4.17.1 Escabicidas/pediculicidas.....	74
4.17.2 Antifúngicos.....	74
4.17.3 Antiinfeciosos.....	75
4.17.4 Antiinflamatórios e antipruriginosos	75
4.17.5 Fármacos adstringentes	76
4.17.6 Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos	76
4.17.7 Agentes bloqueadores ultravioletas	77
4.17.8 Fármacos usados no tratamento da acne e psoríase.....	77
4.18 VITAMINAS E MINERAIS.....	77
4.19 FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	79
4.20 FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO.....	79
4.21 AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO	80
4.21.1 Geral.....	80
4.21.2 Específicos	80
4.22 MISCELÂNEA	81
4.22.1 Drogas de vício e abuso.....	81
4.22.2 Fármacos usados no tratamento da dependência às drogas	82
4.22.3 Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos.....	83
4.22.4 Agentes ambientais	84
4.22.5 Repelente.....	84
4.22.6 Alimentos.....	84
4.22.7 Fitoterápicos	85
4.22.8 Cosméticos	86
4.22.9 Fármacos não classificados nas seções anteriores.....	87
REFERÊNCIAS.....	88
APÊNDICE – GALACTOGOGOS E INIBIDORES DA LACTAÇÃO	89

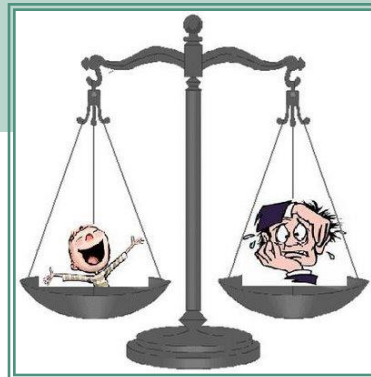
1- “Quais medicamentos são contra-indicados durante a amamentação?”



Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

Apesar da excelência do leite materno, existem ocasiões em que o profissional de saúde deve considerar o risco/benefício da terapia medicamentosa na mãe que amamenta.

“Um medicamento deve ser contra-indicado durante a amamentação somente quando existirem **evidências** de dano à saúde do **lactente ou à lactogênese**”.



Hale, 2008

1- Medicamentos **contra-indicados** durante a amamentação

Fármacos	Efeitos
Amiodarona	Risco de hipotireoidismo
Antineoplásicos e imunossupressores	Supressão da medula óssea
Chumbo	Risco de atraso cognitivo e DNPM
Bromocriptina e cabergolide	Supressão da lactação
Dissulfiram	Risco de efeito antabuse se uso com formas farmacêuticas com álcool.
Doxepin	Relatos de distúrbio de sucção, hipotonia muscular, vômitos, icterícia e sonolência.
Drogas de abuso (anfetaminas, cocaína, fenciclidina, heroína, LSD, maconha)	Podem causar dependência e efeitos como irritabilidade e letargia.
Etretinato	Risco de fechamento precoce de epífises ósseas e hepatotoxicidade.
Isotretinoína	Risco de anorexia, náuseas, vômitos, fadiga, cefaléia e hepatotoxicidade.
Hormônios (danazol, dietilestilbestrol, leuprolide)	Supressão da lactação
Sais de ouro	Risco de rush e reações de idiosincrasia
Estrontium-89	Exposição à radiação
Zonisamida	Risco de sonolência, cefaléia, náuseas, anorexia, irritabilidade e leucopenia.

1- Medicamentos contra-indicados durante a amamentação

AAP, 2001.

Uso de medicamentos durante a lactação – Chaves RG e Lamounier JA

Tabela 2 - Drogas incompatíveis com a amamentação

Ciclofosfamida	Anfetamina	Cocaína
Ciclosporina	Metrotexate	Heroína
Doxorubicina	Fenciclidina	Marijuana

Tabela 3 - Drogas que requerem suspensão temporária da amamentação

Cobre 64 (Cu 64)	Iodo 125 (I 125)
Gálio 67 (Ga 67)	Iodo 131 (I 131)
Índio 111 (In 111)	Tecnécio 99 (Tc 99)
Iodo 123 (I 123)	Sódio radioativo

ATENÇÃO !

- Pseudoefedrina: supressão da lactação.
- Derivados do ergot (ergotamina, metilergometrina): supressão da lactação.
- Iodeto de potássio: risco de hipotireoidismo.
- Naproxeno (uso crônico): hemorragia no lactente.
- Etinilestradiol: evitar durante aleitamento materno exclusivo.

Tabela 7 - Recomendações sobre uso de fármacos durante a amamentação

Grupo farmacológico	Fármacos recomendados	Evitar uso/usar com cuidado	Referência
Benzodiazepínicos	Lorazepam, midazolam, diazepam *, nitrazepam *	Alprazolam	15
Neurolépticos	Sulpiride	Clorpromazina, clozapina, haloperidol, prometazina	2, 16, 17
Antidepressivos	Sertralina, paroxetina, citalopram, moclobenida	Fluoxetina, nefazodone, bupropiona, lítio	2, 13, 18
Antiepiléticos	Fenitoína, carbamazepina *, ácido valpróico	Etosuximida, fenobarbital, primidona	6, 15
Opióides	Codeína, propoxifeno, morfina *	Meperidina, metadona	2, 19
Analgésicos e antiinflamatórios não-esteróides	Paracetamol, ibuprofeno, cetorolaco, celecoxib	Naproxeno, ácido acetilsalicílico †	2, 19
Corticosteróides	Prednisona, hidrocortisona, dexametasona		17
Anti-histamínicos	Loratadina, fexofenadina, terfenadina	Prometazina *, clemastina	17
Broncodilatadores	Aminofilina, teofilina, salbutamol		17
Anti-hipertensivos	Nifedipina, nimodipina, metildopa, captopril ‡, enalapril ‡, propranolol, hidralazina	Atenolol, acebutolol, diuréticos, reserpina, telmisartan	2, 17, 20, 21
Antiarrítmicos	Digoxina, verapamil, lidocaína, procainamida, quinidina	Amiodarona	2, 22
Antiácidos	Hidróxido de alumínio, hidróxido de magnésio, cimetidina	Bicarbonato de sódio	17, 23
Antieméticos	Domperidona, dimenidrinato	Metoclopramida	17, 23
Antiparasitários	Albendazol, mebendazol, levamisol, praziquantel	Ivermectina	17
Antibióticos §	Beta-lactâmicos, macrolídeos, aminoglicosídeos, sulfonamidas , metronidazol, clindamicina	Fluorquinolonas, tetraciclina, cloranfenicol	17, 19, 24, 25
Antituberculosos ¶	Isoniazida, rifampicina, pirazinamida, etambutol, estreptomina	Etionamida	17, 26
Antifúngicos	Nistatina, miconazol, fluconazol, cetoconazol	Griseofulvina, anfotericina b	17, 27
Antivirais	Aciclovir	Demais antivirais	27
Antitireoideanos	Propiltiouracil	Iodeto de potássio	17
Antidiabéticos	Insulina, glibenclamida	Metformin	17
Contraceptivos hormonais	Levonorgestrel **, medroxiprogesterona **, noretisterona **	Etilnilestradiol	17
Anticoagulantes	Heparina, warfarim	Fenindiona	13, 17
Imunossupressores		Azatioprina, ciclosporina	17

* Usar por períodos curtos. Observar sonolência.

† Permitido uso em doses baixas (100 mg/dia).

‡ Evitar uso no pós-parto imediato.

§ Risco de alteração da flora intestinal e hipersensibilização.

^{||} Evitar em crianças com hiperbilirrubinemia e deficiência de desidrogenase glicose-6-fosfato.

¶ Monitorizar lactente para icterícia.

** Uso somente após 6 semanas do parto.

2- “Posso ingerir bebidas alcoólicas durante a amamentação?”



2- Álcool e Amamentação

- Álcool ou Etanol: Depressor do Sistema Nervoso Central.
- A enzima álcool-desidrogenase é reduzida em recém-nascidos e lactentes jovens.
 - Dose relativa no lactente = 16%.

O bebê ingere aproximadamente 16% do álcool ingerido pela mãe. Para que uma droga seja considerada segura para uso durante a lactação este valor não deve ser maior que 10,0%.
 - T_{max} = 30 a 90min.

2- Álcool e Amamentação

- Efeitos sobre comportamento e odor do leite

Mennella JA, Beauchamp GK. The transfer of alcohol to human milk. Effects on flavor and the infant's behavior. N Engl J Med 1991; 325(14):981-985

- Redução da ingesta de leite
- Alteração no odor do leite materno

2- Álcool e Amamentação

■ Redução da lactogênese

- ❖ *Mennella JA. Regulation of milk intake after exposure to alcohol in mother`s milk. Alcohol Clin Exp Res 2001;25(4):590-593*
- Ingestão de 0,3g/kg → ↓ **23%** volume de leite materno.
 - **Mulher 60kg:**
 - Cerveja (grad alcoólica 5%) → 1 lata de 350ml
 - Vinho (grad alcoólica 12%) → 150ml (uma taça)
- ❖ *Cobo E. Effect of different doses of ethanol on the milk-ejecting reflex in lactating women. Am J Obstet Gynecol 1973; 115 (6):817-821*
- 0,5 a 0,93g/kg → Redução significativa do reflexo de ejeção
- 1,0 a 1,48g/kg → Redução da resposta à sucção

2- Álcool e Amamentação

□ Efeito galactogogo da cerveja:

- “Conclui-se que o salsolinol (tetrahydroisoquinoline compound with opiate agonist and dopamine antagonist properties) não é responsável pela secreção de prolactina induzida pela ingestão de cerveja”

*Carlson et al. Beer-induced prolactin secretion: a clinical and laboratory study of the role of salsolinol.
J Clin Endocrinol Metab 1985; 60(4):673-677.*

- “Um polissacarídeo da cevada parecer ser o componente estimulante da secreção de prolactina da cerveja”

*Koletzko B, Lehner F. Beer and breastfeeding.
Adv Exp Med Biol 2000; 478:23-28*

2- Álcool e Amamentação

- Recomendações
 - AAP (2001):
 - Compatível com a amamentação
 - Hale (2004):
 - Moderadamente seguro
- Discussão
 - Dose
 - Frequência: uso esporádico x alcoolismo
 - Horário da mamada (>3hs)

Álcool (Etanol)

Manual AM - 2010

- Uso criterioso durante a amamentação. A ingestão de doses iguais ou maiores que 0,3g/kg de peso podem reduzir a produção láctea. O álcool pode modificar o odor e o sabor do leite materno levando à recusa do mesmo pelo lactente.

2- Álcool e Amamentação

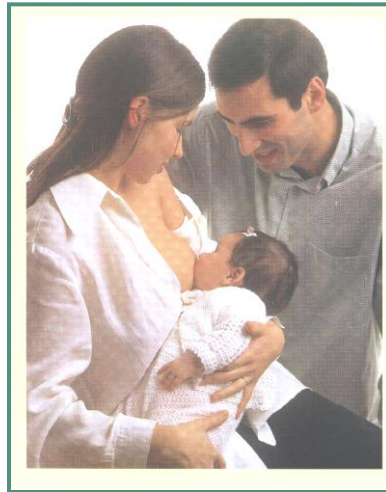
- **Hipótese de Trotter** (Thomas Trotter, 1804)
 - “Desmame precoce aumenta o risco de alcoolismo na vida adulta”
 - *Goodwin et al. Breast-feeding and alcoholism: the Trotter hypothesis. Am J Psychiatry 1999; 156(4):650-2.*
 - 200 crianças nascidas entre 1959-61
 - Antecedentes familiares de alcoolismo
 - Aos 30 anos:
 - 27 alcoólatras → 13 (**48%**) mamaram menos 3m
 - 173 não alcoólatras → 33 (**19%**) mamaram menos 3m

2- Álcool e Amamentação

“Gostaria de saber se uma mãe que está dando leite do peito para filha de 3 meses, pode beber muito, tipo ficar "grogue" e dar de mamar no dia seguinte?”

- **Pico de concentração do álcool no leite materno: 30 a 90 min.**
- **Metabolização do álcool: 7 a 10grs / hora**
- **Excreção do álcool – 12 horas após (?)**

3- “O fumo pode prejudicar um bebê que mama no peito?”



3- Tabagismo e Amamentação

■ Nicotina

■ Características farmacológicas:

- Psicoestimulante, lipossolúvel, baixa ligação às proteínas plasmáticas

■ Relação leite/plasma = 2,9

■ Dose relativa no lactente = 8,0 %

■ Concentração no leite materno:

- Fumantes (17cig/d) = Transdérmico (24mg/d)
- 70% menor com uso de 7mg/d transdérmico (adesivo).
- 30 a 60% menor com uso de goma de mascar.

3- Tabagismo e Amamentação

- Alteração do **sabor** do leite materno

Nafstad et al., 1997

- Redução da produção de **prolactina**

Matheson e Rivrud, 1989

Hopkinson et al., 1992

- Menor tempo de amamentação em fumantes **passivas e ativas**

Chaves, 2004

Horta et al., 1997

Liu et al., 2006

- Tabagismo – Ansiedade – Depressão

Eriksen, 1996

3- Tabagismo e Amamentação

- “O uso de **álcool e tabaco** pelas nutrizes esteve associado a menor tempo de aleitamento materno pela análise multivariada” RR=1,92 (1,29-2,85); IC=95%, p=0,001

Chaves, 2004

“**Abandonar o fumo** durante a gravidez esteve associado a tempo de aleitamento materno maior que 6 meses” OR = 3.70 (1.55 - 8.83); IC=95%; p<0.05

Giglia et al., 2006

“Tabagismo materno está associado ao **desmame precoce**. A suspensão do fumo durante a gravidez e diminuição do número de cigarros fumados no pós parto pode elevar a duração do aleitamento materno”

Liu et al., 2006

3- Tabagismo e Amamentação

- A incidência de doenças respiratórias agudas é menor em filhos de **tabagistas que amamentam** em comparação aos filhos de tabagistas que não são amamentados.

Woord et al., 1990

- Efeitos negativos da exposição intrauterina ao tabaco sobre a **performance cognitiva aos 9 anos** foi limitada às crianças não amamentadas.

Batstra et al., 2003

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

Anfetaminas

Cocaína e Crack

Fenciclidina

Heroína

Inalantes

LSD

Maconha e Haxixe

- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.
- Uso contra-indicado durante a amamentação.

- **Cocaína / crack:** vômito, diarreia, excitabilidade, constrição nos vasos periféricos, dilatação das pupilas, e aumento da temperatura, frequência cardíaca e pressão arterial.
- **Inalantes:** podem induzir diretamente a parada cardíaca e morte dentro de poucos minutos de uma única sessão de uso prolongado.
- **Heroína:** overdose fatal, aborto espontâneo, colapso venoso e doenças infecciosas, incluindo HIV/AIDS e hepatite. Complicações pulmonares, incluindo vários tipos de pneumonia, podem resultar da condição de saúde precária do usuário, assim como do efeito depressor da heroína na respiração.

Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

■ **Maconha:**

- Ao contrário do que alguns pensam, a maconha pode trazer grandes problemas para a vida e saúde do indivíduo. Os efeitos a curto prazo do uso da maconha incluem problemas com memória e aprendizado; percepção distorcida; dificuldade em pensar e resolver problemas; perda da coordenação; e aumento da frequência cardíaca. Pesquisas têm demonstrado que o uso da maconha a longo prazo causa algumas mudanças no cérebro semelhantes aos vistos no abuso de outras drogas consideradas mais "pesadas".

■ **Ecstasy:**

- O ecstasy é neurotóxico. Além disso, em altas doses pode causar aumento agudo da temperatura corporal (hipertermia maligna), o que pode levar a lesão muscular e insuficiência dos rins e sistema cardiovascular. Foi demonstrado que o MDMA causa lesão cerebral, afetando os neurônios, e ainda efeitos psicológicos de confusão, depressão, distúrbios do sono, ansiedade grave e paranóia.

4- “Estou amamentando e gostaria de fazer escova progressiva.

Posso?”



4- Escova progressiva e Amamentação

- **Formol** em cosméticos (ANVISA, 2001):

- Conservante a 0,2%
- Agente endurecedor de unhas a 5%

http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/alisantes/escova_progressiva.htm

- Escova progressiva (fórmulas caseiras) – formol a 3,5%

- O formol está sendo utilizado em concentrações maiores que a permitida, com a função de alisante. Entretanto, este uso não é permitido pela Anvisa pois pode causar riscos à saúde.

- Escovas progressivas sem formol !

5- “Posso utilizar tintura para cabelo durante o período que estiver amamentando?”



5- Tintura de cabelo e Amamentação

■ Acetato de chumbo

4.22.4 Agentes ambientais

Chumbo

● Uso contraindicado durante a amamentação.

■ Metal pesado acumulável ($t_{1/2}$ = 20 a 30 anos no osso)

- Excreção no leite materno

- Efeitos tóxicos:

- Piora do rendimento escolar e desenvolvimento neuropsicomotor, anorexia, mal estar, gosto metálico, cefaléia e cólicas abdominais.

Amônia

● Uso criterioso durante a amamentação. Utilizado em tinturas para cabelo. Não há estudos sobre segurança para uso durante o período da lactação.

6- Estou amamentando e quero usar Botox[®] / Dysport[®]. Existe algum risco?



6- Toxina botulínica e Amamentação

- Toxina Botulínica Tipo A
 - Características farmacológicas:
 - Uso IM
 - Baixíssima absorção
 - Efeitos adversos: locais / sistêmicos
 - Informação em bula: “Avaliar risco-benefício”

7- Tatuagem e Amamentação

■ Tatuagens aréolo-mamilares

- Procedimento não médico
- Risco de infecção local → obstrução do óstio ductal
- Tatuagens temporárias (tinta “henna”) → dermatite local
- Não realizar tatuagens na mama durante a amamentação



Desmame relacionado ao uso de drogas lícitas, ilícitas e cosméticos.

4.22.8 Cosméticos

Amônia

- Uso criterioso durante a amamentação. Utilizado em tinturas para cabelo. Não há estudos sobre segurança para uso durante o período da lactação.

Formol

- Uso contra-indicado durante a amamentação. Uso como alisante de cabelo não é permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária devido ao risco de intoxicação.

Hidroquinona

- Uso criterioso durante a amamentação. Evitar uso prolongado.

Implantes de silicone

- Uso compatível com a amamentação

Piercings

- Uso criterioso para uso nos mamilos. Risco de dano aos ductos mamários com conseqüente obstrução.

Tatuagens

- Uso criterioso sobre a aréola e o mamilo. Risco de dermatite local e obstrução ductal.

Tinturas para cabelo

- Uso compatível com a amamentação, desde que não contenham o metal chumbo.

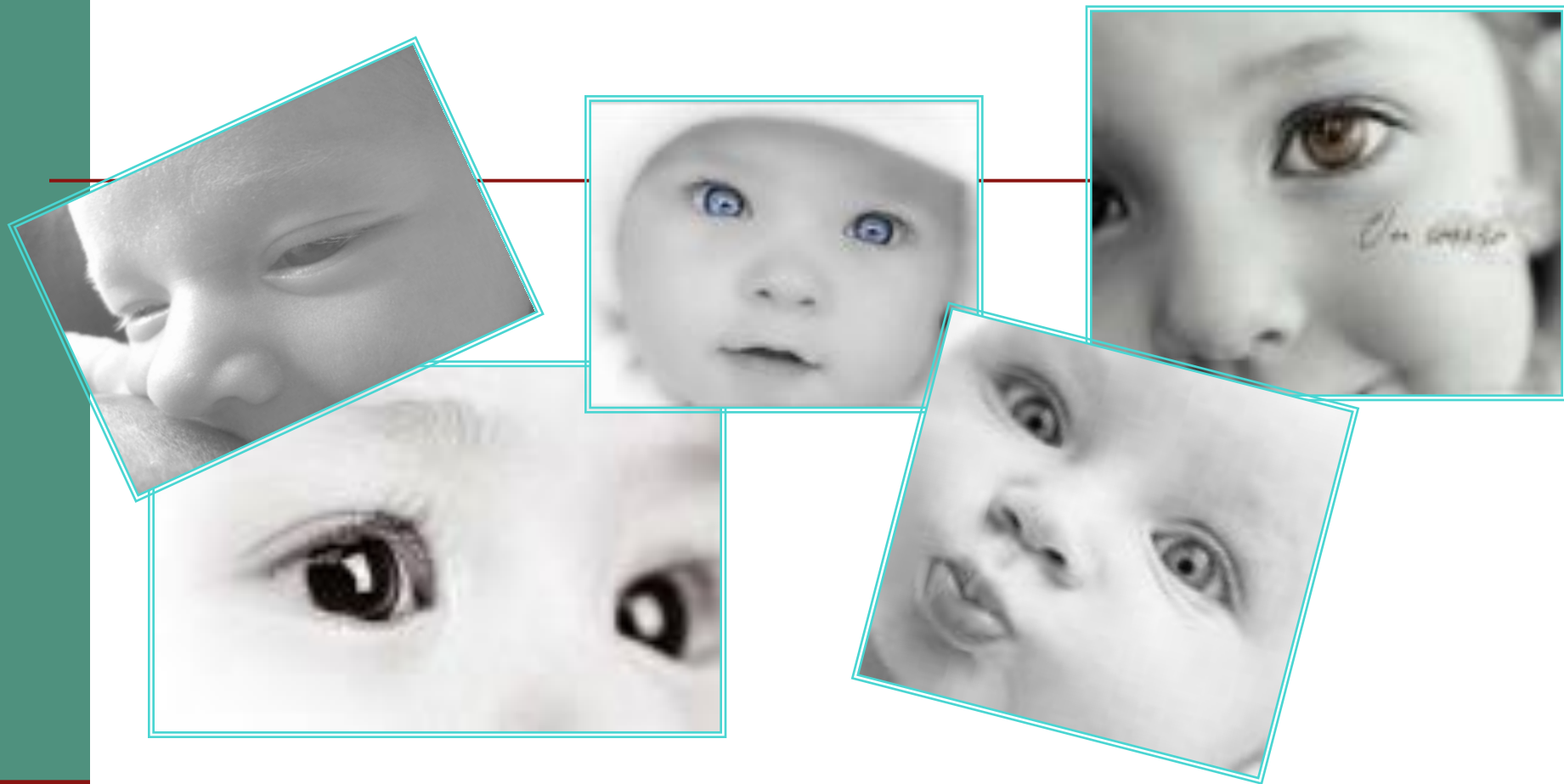
Toxina botulínica tipo A

- Uso criterioso durante a amamentação. Quando administrada corretamente, via intramuscular, o fármaco não atinge a circulação sistêmica e, conseqüentemente, o compartimento lácteo.

4.22.4 Agentes ambientais

Chumbo

- Uso contraindicado durante a amamentação.



“Quem não compreende um olhar, tampouco
compreenderá uma longa explicação...”

MÁRIO QUINTANA

E-mail: lucianoborges@mednet.com.br



"Viver é se misturar sem perder a essência."

Luís Tavares

OBRIGADO

Bibliografia

- AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Committee on Drugs. The Transfer of drugs and other chemicals into human milk. *Pediatrics* 2008; 108: 776-789.
- ANDERSON, P.; POCHOP, S.; MANOQUERRA, A. Adverse drug reactions in breastfed infants: Less than imagined. *Clin Pediatr* 2003; 42: 325-340.
- BERLIN, C.; BRIGGS, G. Drugs and chemicals in human milk. *Seminars in fetal and neonatal medicine* (Abreviar) 2005; 10: 149-159.
- BULAS DE MEDICAMENTOS NA INTERNET. Disponível em: <www.bulas.med.br>. Acessado em 6 de jan. 2009.
- CHAVES, R.; LAMONIER, J.; CÉSAR, C. Medicamentos e amamentação: atualização e revisão aplicada à clínica materno-infantil. *Rev Paul Pediatr São Paulo* 2007; 25: 276-288.
- CHAVES, R.; LAMOUNIER, J.; SANTIAGO, L.; OLIVEIRA, G. Uso de galactagogos na prática clínica para o manejo do aleitamento materno. *Rev Med MG*, 2008; 18: S146-S153.
- DRUGSAFETY. Drug safety during pregnancy and breastfeeding. Disponível em: <<http://drugsafetysite.com>>. Acessado em 19 de jan. 2009.
- E-LACTANCIA. Compatibility of breastfeeding with pharmaceutical drugs and other products. Disponível em: <<http://www.e-lactancia.org/ingles/inicio.asp>>. Acessado em 5 de jan. 2009.
- HALE, T. Breastfeeding and medications. Disponível em: <<http://www.breastfeedingonline.com/meds.shtml>>. Acessado em 18 de jan. 2009.
- **HALE, T.W. Medications and mothers' milk: a manual of lactational pharmacology. 13a Ed. Amarillo: Hale Publishing, 2008. 1172p.**
- MARKS, J.; SPATZ, D. Medications and lactation: what PNP's need to know. *J Pediatr Health Care* 2003; 16: 311-317.
- UKMI. Drugs in lactation guidance. Disponível em: <<http://www.ukmicentral.nhs.uk/drugpreg/guide.htm>>. Acessado em 12 de jan. 2009.
- UKMI. Drugs in breast Milk quick reference guide. Disponível em: <http://www.ukmicentral.nhs.uk/drugpreg/grg_p1.htm>. Acessado em 12 de jan. 2009.
- World Health Organization. Breastfeeding and maternal medication: recommendations for drugs in the eleventh WHO model list of essential drugs. WHO: Geneva, 2002. Disponível em: <www.who.int/child_adolescent_health/documents/55732/en/index.html>. Acessado em 16 de dez. 2008.
- WHO. Acceptable medical reasons for use breast-milk substitutes. WHO: Geneva, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/child_adolescent_health/documents/WHO_FCH_CAH_09.01/en/>. Acessado em 09 de abr. de 2009.